

## LET'S Rent a Car S.A.

CNPJ: 00.873.894/0001-24

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Mensagem da Administração

desaceleração do crescimento em várias regiões, inflação ainda resistente em alguns países, e a continuidade de medidas monetárias restritivas em economias desenvolvidas. O conflito entre potências econômicas e a instabilidade em regiões estratégicas pressionou o comércio global afetando, principalmente, os preços de commodities, elevando os custos de produção em diversos setores. O crescimento econômico global desacelerou em resposta à inflação persistente após os estímulos massivos aplicados nos anos anteriores. Nos Estados Unidos, a política monetária dominou o cenário com juros elevados para conter a inflação, embora o enfraquecimento do consumo e do mercado de trabalho tenham começado a surgir efeitos. Enquanto isso, a China enfrentou desafios estruturais, com uma demanda externa mais fraca e crise no setor imobiliário. Paralelamente, as economias emergentes enfrentaram dificuldades adicionais devido à volatilidade cambial, com saídas de capital impulsionadas pela busca por ativos seguros em economias desenvolvidas, mesmo que alguns países tenham sido impulsionados pelas exportações. No Brasil, o cenário foi igualmente desafiador. Embora a taxa básica de juros da economia brasileira, Selic, tenha apresentado sinais de arrefecimento durante o ano, sofreu um aumento inesperado no final do terceiro trimestre, influenciando diretamente pelo agravamento do cenário fiscal. A deterioração das contas públicas e a falta de clareza em relação às medidas para conter o desequilíbrio fiscal aumentaram a percepção de risco entre investidores, levando o Banco Central a adotar uma postura mais conservadora em busca de estabilizar a economia e conter pressões inflacionárias. Em relação aos números gerais, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou o ano com uma variação acumulada de 4,83%, acima do teto limite da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2024 de 4,5%². O Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) também apresentou crescimentos expressivos ao longo do ano. Enquanto em 2023, as variações negativas chegaram a até 1,93%, levando o acumulado de 12 meses (Janeiro a dezembro) a -3,18%, o cenário mudou em 2024 sob impactos das tensões inflacionárias e incertezas no mercado. O IGP-M registrou nove meses seguidos de variações positivas e um acumulado de doze meses (Janeiro a dezembro) de 6,54%³. Por último, a Taxa Básica de Juros - Selic encerrou 2023 com tendências de baixa, em 11,75%, mas apresentou uma elevação em 2024, atingindo 12,25%⁴. Essa alta refletiu a necessidade de conter pressões inflacionárias em um contexto de incerteza fiscal, desaceleração das atividades econômicas e atenção especial ao câmbio, bem como ao comportamento dos fluxos de capital. O cenário atual, portanto, exige uma postura de cautela e planejamento estratégico. A capacidade de identificar as oportunidades em meio aos desafios, aliada à combinação de estratégias robustas e resilientes será essencial para garantir o crescimento e a sustentabilidade dos negócios brasileiros, marcados por um ambiente de juros elevados, inflação persistente e incertezas fiscais.

**• DESEMPENHO OPERACIONAL**  
A atividade de locação de veículos tem ganhado cada vez mais espaço no Brasil, especialmente devido à natureza de capital intensivo do negócio, aliado à necessidade de redução de custos e eficiência operacional. A atividade consiste em contratar a frota a partir de um terceiro, muitas vezes incluindo na contratação manutenções e outras atribuições relacionadas à frota. A atividade de locação de veículos pode ser encontrada nos mais diversos setores da economia. No Brasil, aproximadamente 20% das empresas privadas tem frota terceirizada<sup>5</sup>, o que indica que ainda há uma grande falta de mercado disponível. O cenário de 2024 foi desafiador, mas a Companhia se mostrou resiliente. Revisitou suas estratégias, operacionais, adicionando novos clientes ao seu portfólio, iniciando novos e importantes contratos, visando sempre a excelência no atendimento ao cliente aliado ao melhor retorno para a Companhia. O mercado de seminovos, por outro lado, exigiu ações rápidas e eficientes. Com o distanciamento entre o preço do ativo novo do ativo seminovo cada vez maior, se tornou necessário para o mercado de GTF em geral discutir precificação, critérios de depreciação de frota e, eventualmente, prolongamento da vida útil do ativo, na tentativa de minimizar ao máximo os impactos em seus resultados. Apesar dos desafios enfrentados, o setor de locação de veículos no Brasil continua apresentando oportunidades significativas de crescimento e inovação. A busca por maior eficiência, alinhada à adaptação às novas dinâmicas de mercado, reforça o papel estratégico da Companhia em liderar transformações no segmento. Com foco no fortalecimento de parcerias, na diversificação de serviços e na constante melhoria de processos, a Companhia se posiciona para capturar as oportunidades que o mercado oferece, consolidando sua relevância no cenário econômico brasileiro.

<sup>1</sup> - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), "IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo: Séries Históricas, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>. Acessado em: 17 de jan. de 2025.  
<sup>2</sup> - Banco Central do Brasil, "Metas para a Inflação". Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/meta/inflacao>. [s.d.]. Acessado em: 22 de jan. de 2025.  
<sup>3</sup> - FGV IBRE - Instituto Brasileiro de Economia, "FGV Dados", c2009. Disponível em: <https://extra-ivre.fgv.br/IBRE/site/fgvdados/Consulta.aspx>. Acessado em: 17 de jan. de 2025.  
<sup>4</sup> - Banco Central do Brasil, "Sistema Gerenciador de Séries Temporais". Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sspub/pefi300/consultax/taxasJuros.pain?method=consultarValoresTaxasJuros> [s.d.]. Acessado em: 17 de jan. de 2025.  
<sup>5</sup> - Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), "Setor de Locação", [s.d.]. Disponível em: < https://www.abla.com.br/setor-de-locaacao>. Acessado em: 21 de jan. de 2025.

de saudáveis das operações. **Custos com Vendas e Serviços Prestados:** Os Custos com Vendas e Serviços prestados somaram R\$ 194,6 milhões no trimestre, uma redução de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e R\$ 934,5 milhões no acumulado, 22,8% acima dos custos do ano anterior. Os Custos com Vendas e Serviços Prestados representaram 78,8% e 79,8% da Receita Operacional Líquida no trimestre e no ano, respectivamente. A Companhia adotou políticas e práticas relacionadas a custos mais severas durante o ano, sendo as contas mais representativas: i) os custos com renovação de frota, naturalmente mais elevados neste negócio; ii) a depreciação, decorrente do realinhamento gradual do valor residual ao mercado; e iii) os insumos, cujos preços acompanharam o valor da frota. **Despesas Gerais, Administrativas e Comerciais:** As Despesas Gerais, Administrativas e Comerciais somaram R\$ 3,4 milhões no trimestre, redução de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e R\$ 21,7 milhões no ano, leve aumento de 0,6% na comparação anual. As Despesas Administrativas, Gerais e Comerciais representaram 1,4% e 2,1% da Receita Operacional Líquida no trimestre e no ano, respectivamente, resultado de uma gestão enxuta, mas eficiente. **EBITDA\***

**EBITDA Total:** O EBITDA Total da Companhia somou R\$ 109,8 milhões no trimestre, com margem de 44,4% (-2,2% e +4,3 p.p.), e R\$ 444,1 milhões no ano, com margem de 42,5% (+3,0% e -2,0 p.p.). O resultado foi majoritariamente afetado, em 2024, pelas adversidades enfrentadas no mercado de seminovos, que exigiu revisão de estratégias de venda e adequações nos critérios de depreciação dos ativos por parte de vários players do mercado. **EBITDA de Serviços:** O EBITDA de Serviços da Companhia somou R\$ 108,6 milhões no trimestre, queda de 5,3% em relação à 2023, com margem de 70,6%. No acumulado, o indicador somou R\$ 440,3 milhões, com margem de 69,7% (+12,9% e +0,5 p.p.). Os resultados operacionais evidenciam os esforços aplicados em manter a eficiência operacional e gestão de portfólio para otimizar a alocação de capital e aumentar a rentabilidade. **Resultado Financeiro Líquido:** O Resultado Financeiro Líquido da Companhia somou R\$ 39,9 milhões no trimestre e R\$ 168,4 milhões no ano, reduções de 6,1% e 0,3%, respectivamente. Apesar das incertezas sobre o cenário de taxa de juros, uma robusta gestão de investimentos, dívida e alavancagem não mostrou uma peça chave para a redução do custo financeiro do negócio. **Lucro Líquido:** O Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 8,8 milhões no quarto trimestre, aumento de 49,7% em comparação ao quarto período de 2023, com margem de 3,5% (+1,5 p.p.). No acumulado de doze meses, o Lucro Líquido somou R\$ 25,6 milhões, queda de 59,8%, com margem de 2,5% (-4,1 p.p.). O Lucro Líquido foi duramente impactado pelo resultado nas vendas de ativos da Companhia, que apresentou uma curva acentuada de queda em função da reorganização do mercado. **Endividamento:** A Companhia registrou Dívida Líquida de R\$ 1.014,5 milhões e Caixa de R\$ 252,5 milhões no final do exercício. O indicador de Alavancagem encerrou 2024 em 2,28x, patamar considerado confortável para a condução dos negócios. A redução no volume de investimentos buscando maior eficiência operacional também foi benéfica para os indicadores financeiros da Companhia, que não sentiu necessidade de realizar captações significativas durante o ano. **Investimentos:** A Companhia investiu R\$ 94,4 milhões no trimestre, significativa redução de 34,0% em relação à 2023. No acumulado, os investimentos somaram R\$ 435,9 milhões, também reduzindo em 29,2% em relação à 2023. Diante do cenário que se desenhou nos exercícios anteriores, a Companhia optou por investimentos reduzidos e crescimento controlado em 2024, prezando pela saúde de suas operações e retorno sobre o investimento adequado. **Geração de Caixa Operacional:** Os esforços da Administração na busca pela eficiência operacional durante o ano foram extremamente positivos, resultando em uma geração de caixa de R\$ 674,7 milhões no ano, 30,1% de crescimento em relação ao ano anterior.

<sup>6</sup> - 5 EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization. O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e, portanto, não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A VIX Logística S.A., controladora da Companhia ("Controladora" ou "VIX-Par"), possui um conselho de administração, que define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas da diretoria executiva da Controladora e acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, este conselho conta com os comitês de assessoramento, cujo objetivo é agregar maior valor ao Conselho de Administração, na medida em que foram criados instrumentos que o permitem exercer suas funções com maior eficiência e agilidade e, ato contínuo, melhorar a qualidade dos processos decisórios. Essas comitês são compostos por membros do conselho de administração da Controladora e não têm funções executivas tampouco poder de decisão. São eles: o Comitê de Gestão Financeira, o Comitê de Riscos e Auditoria e o Comitê de Pessoas, Sustentabilidade e Estratégia. Além disso, a VIX-Par possui também os comitês internos, presididos por sua diretoria executiva e corpo composto por membros executivos da Controladora. São eles: Comitê de Crise, Comitê de Avaliação de Propostas, Comitê de Ética, Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Inovação e Comitê de Segurança. Como subsidiária da VIX-Par, a Let's compartilha diretrizes e modelo de gestão da sua Controladora, que são estruturados e planejados pelos órgãos de Administração e Comitê de Pessoas. A adoção do modelo está em constante evolução e foi concebido para suportar a estratégia da Companhia, alinhada à Controladora, de assegurar transparência a todos os stakeholders. Não obstante, a Let's, por meio de seus órgãos de administração, implementa esse modelo de gestão e diretrizes de sua Controladora, considerando as especificidades de suas próprias atividades.

### COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Eleito pela Assembleia Geral de Acionistas para mandato de dois anos (com possibilidade de reeleição), o Conselho de Administração da Companhia é formado por 3 (três) membros. As principais atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução. Ao final de 2024, o Conselho de Administração da Companhia era composto pelos seguintes membros: • Kaumer Chieppe; Presidente do Conselho; • André Luiz Chieppe; Membro do Conselho; • Patrícia Poubel Chieppe; Membro do Conselho. A Companhia possui uma diretoria composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 6 (seis) profissionais, indicados pelo Conselho de Administração e cumpre mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição. Cabe à Diretoria representar a Companhia, liderar suas respectivas áreas, sempre em linha com as diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia. Ao final de 2024, a Diretoria da Companhia era composta pelos seguintes membros: • Paulo Roberto Chieppe; Diretor; • André Luiz Chieppe; Diretor de Relações com Investidores; • Ana Silvia Carlegari Gava; Diretora; • Ciro Ferreira da Rocha; Diretor.

### CÓDIGO DE CONDUTA, CANAL DE DENÚNCIAS, POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS

Como parte das boas práticas de governança adotadas, a Controladora conta com códigos e políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio, estendendo as práticas às suas subsidiárias, incluindo a Companhia. São eles: **Código de Conduta:** Define com clareza os princípios éticos e compromissos fundamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo tanto da VIX-Par como de suas controladas, incluindo a Companhia. Deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade. Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pelas empresas do grupo. O código consolida o que a empresa espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos. A aplicação das diretrizes definidas no Código de Conduta e a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos é um compromisso de todas as organizações nas suas relações com a Companhia, bem como sua Controladora e demais empresas do grupo econômico. O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. Estabelece, ainda, um canal exclusivo

### Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Controladora Consolidado</b>				
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	24	1.045.323	706.672	969.501
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	25	(834.473)	(519.894)	(679.728)
<b>Lucro bruto</b>		<b>210.850</b>	<b>186.778</b>	<b>289.773</b>
Despesas administrativas, gerais e comerciais	25	(22.449)	(6.095)	(24.194)
Outras receitas (despesas), líquidas		11.033	11.843	11.849
Resultado de equivalência patrimonial		-	8.185	(12.345)
<b>Lucro operacional antes de ajuste financeiro</b>		<b>199.434</b>	<b>200.711</b>	<b>277.428</b>
Despesas financeiras	26	(239.682)	(160.803)	(232.494)
Receitas financeiras	26	61.242	52.649	63.584
<b>Lucro antes do IR e CS</b>		<b>30.994</b>	<b>92.557</b>	<b>108.518</b>
IR e CS ordenado	22.1	-	-	1.294
IR e CS diferido	22.2	(5.341)	(28.803)	(46.058)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>25.653</b>	<b>63.754</b>	<b>63.754</b>
Lucro líquido por ação ordinária - Básico (em R\$)		0,04431	0,11011	-
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras				

### Demonstrações dos Resultados Abrangentes em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Controladora Consolidado</b>				
Lucro Líquido do Exercício		25.653	63.754	63.754
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado		-	-	-
Hedge de fluxo de caixa líquido de IR e CS	1.834	987	987	600
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada		-	-	-
<b>Resultado abrangente do Exercício</b>		<b>27.487</b>	<b>64.354</b>	<b>64.354</b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras				

### Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Controladora Consolidado</b>				
Receitas		1.114.970	747.901	1.031.694
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		11.018	11.845	22.513
Outras receitas		-	-	-
Perdas e provisão/reversão de créditos de liquidação duvidosa		(8.426)	(2.472)	(3.984)
		1.117.562	757.274	1.050.223
Insumos adquiridos de terceiros		(493.898)	(339.155)	(453.409)
Custo das mercadorias e serviços vendidos		(34.489)	(24.095)	(28.447)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(528.387)	(363.250)	(481.856)
Valor adicionado bruto		589.175	394.024	568.367
Depreciações e amortizações		(244.656)	(109.784)	(153.695)
Valor adicionado líquido produzido pela empresa		344.519	284.240	414.672
Resultado de equivalência patrimonial		-	8.183	(88.4%)
Recargas financeiras		71.242	60.832	63.584
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>415.761</b>	<b>345.072</b>	<b>478.256</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração Direta		34.715	18.917	30.871
Honorários de diretoria		1.057	1.265	2.697
Benefícios		6.654	3.273	6.123
Planos de aposentadoria e pensão		1.81	138	138
FGTS		2.742	1.288	2.510
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais		262.912	60.694	94.713
Estaduais		69.158	19.695	26.985
Municipais		457	38	211
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros		233.995	156.235	218.633
Aluguéis		18.076	17.048	20.227
Outras		3.581	2.727	11.394
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos		23.900	50.000	50.000
Lucros retidos		1.753	13.754	13.754
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>415.761</b>	<b>345.072</b>	<b>478.256</b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras				

para o tratamento de sugestões e denúncias. **Canal de Denúncias:** Além de nossos gestores, que representam um canal de comunicação de grande valor para a Companhia, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias mantido pela Controladora, cuja estrutura é compartilhada com a Companhia, mediante qualquer dos seguintes acessos: e-mail: denuncias@vix.com.br; site da VIX-Par através do CANAL DE DENÚNCIAS ou em https://www.contatoseguros.com.br/vixpar; ligação telefônica 0800-777-1112; • por cartas ou outros impressos enviados para o endereço Via de Acesso Engenheiro Ivajr Najm, 3800, Bloco I, 2º Dist. Industrial, Araraquara, SP Brasil, CEP 14.808-159, aos cuidados do "CANAL DE DENÚNCIA". O Canal de Denúncias também é estendido à todas as subsidiárias da VIX-Par e todas as denúncias serão recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação, sem conflitos de interesses. **Política Anticorrupção e Outras Políticas:** A Controladora possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do CAD, empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com ela e suas controladas. A Companhia adota essa Política Anticorrupção nos mesmos moldes da Controladora. A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais. Existem, ainda, outras políticas, contemplando boas práticas, regras e obrigações que visam garantir o acesso à informação verdadeira e sigilo em informações estratégicas e a remuneração justa da administração. A Companhia monitora o aprimoramento das práticas e revisão das políticas que fazem parte do plano de ação de governança da VIX-Par, aplicando as mudanças no nível da Companhia, sempre que aplicável. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de integridade, compliance e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção, ações praticadas em comum para todas as empresas do grupo econômico.

### DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A Companhia não divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade. Contudo, a sua Controladora publica desde 2021, Relatório de Sustentabilidade, utilizando o método GRI, orientado para divulgação mais ampla de informações, fornecendo estrutura e padrões para uma compreensão mais abrangente dos impactos da organização alinhados aos temas materiais, definidos conforme engajamento dos stakeholders, indicadores complementares relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e Sustainability Accounting Standards Board - SASB. O relatório de Sustentabilidade da VIX-Par está disponível para consulta no seu site de Relações com Investidores, através do link https://ri.vix.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/. Por se tratar de uma empresa de transportes, a Companhia não made esforços para a realização do Inventário de Emissões, cujo objetivo é a compreensão dos impactos ambientais nas atividades da Companhia e o estabelecimento de iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Por essa razão, realiza periodicamente o Inventário de Emissões Atmosféricas geradas pelas operações de transporte logístico com base na metodologia do Programa GHG Protocol. Alinhado aos valores do Grupo Aviação, a Let's participa, em conjunto com sua Controladora, de iniciativas de desenvolvimento social, programas de voluntariado e cidadania, promove a gestão e mitigação de impactos ambientais relacionados à sua atividade e programas de incentivo à preservação ambiental, inclusive, mantendo programas ambientais em instalações tanto dentro quanto fora da empresa, pautada em três grandes princípios: relacionamento respeitoso, íntegro e transparente entre times e lideranças. A Companhia encerrou o ano de 2024 com 525<sup>6</sup> colaboradores. Seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative - GRI, alguns indicadores foram destacados abaixo:

Gênero	nº de Colaboradores
Feminino	217
Masculino	308
Não binário	-
Outros	-
Preferir não responder	-
<b>Total</b>	<b>525</b>
<b>nº de Colaboradores</b>	
Total	58
Faixa etária	
Até 21 anos	183
Mais de 21 e até 30 anos	157
Mais de 30 e até 40 anos	87
Mais de 40 e até 50 anos	40
Mais de 50 anos	40
<b>Total</b>	<b>525</b>
<b>nº de Colaboradores</b>	
Por região	
Região Norte	-
Região Nordeste	32
Região Centro-Oeste	113
Região Sudeste	473
Região Sul	9
<b>Total</b>	<b>525</b>
<b>nº de Colaboradores</b>	
Total	525
Tempo de empresa	
Menos de 3 meses	26
De 3 meses a 2 anos	307
De 3 a 5 anos	127
De 6 a 10 anos	34
De 11 a 15 anos	23
De 16 a 20 anos	4
Mais de 20 anos	4
<b>Total</b>	<b>525</b>

<sup>6</sup> Desconsidera colaboradores em situação de aposentadoria

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**• RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**  
Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 23, datada de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia informa que até a data deste relatório, 31 de dezembro de 2024, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S.A. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia buscou avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Let's Rent a Car S.A. declara, nos termos do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S.A.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

### INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Let's Rent a Car S.A.  
CNPJ: 00.873.894/0001-24 - Código CVM: 027383 - NIRE: 35.300.456.319  
Sede: Via de Acesso Engenheiro Ivajr Najm, 3800, Bloco I, 2º Dist. Industrial, Araraquara/SP - CEP 14.808-159  
Relações com Investidores  
E-mail: riletts@lets.com.br - Telefone: +55 27 2125-1723 - www.ri.lets.com.br

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Controladora Consolidado</b>				
Fluxos de caixa das atividades operacionais		25.653	63.754	63.754
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>25.653</b>	<b>63.754</b>	<b>63.754</b>
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais</b>				
Depreciações e amortizações	13, 14	e 15	244.656	109.784
Alienações de ativos imobilizado e intangíveis	13, 14	e 15	8.118	4.258
Alienações de veículos e equipamentos	10		408.265	282.599
Adição de equivalência patrimonial			-	(6.185)
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	16, 17	e 20	186.446	81.996
Resultado de juros e variações monetária na aquisição de empresas/títulos	10, 21, 10		14.585	14.585
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado			(33.443)	6.659
Provisão(reversão) para contingências	20		415	(25)
Provisão para perdas esperadas	9		7.789	2.014
Despesa/receita de IR e CS diferido	22, 2		5.341	28.803
<b>Resultado líquido</b>		<b>863.450</b>	<b>586.242</b>	<b>813.551</b>

### Variação nos ativos e passivos operacionais

	Nota	3
--	------	---

...continuação

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>259.915</b>
Caixa e equivalentes de caixa	178.726
Clientes	46.355
Tributos a recuperar	23.857
Outros créditos	10.977
<b>Ativo não circulante</b>	<b>648.780</b>
Tributos a recuperar	17.170
Outros créditos	4.334
Imobilizado	627.262
Impulso	2.435
<b>Total do Ativo</b>	<b>908.695</b>
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>87.519</b>
Fornecedores	21.623
Provisões	2.570
Empréstimos e financiamentos	55.463
Operações com derivativos	1.199
Outros passivos	6.664
<b>Passivo não circulante</b>	<b>577.994</b>
Empréstimos e financiamentos	523.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.052
Operações com derivativos	2.493
Outros passivos	2.810
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>243.182</b>
Capital social	159.994
Reservas de lucro	83.575
Ajustes de avaliação patrimonial	(387)
<b>Total do Passivo</b>	<b>908.695</b>

**2. Base de Preparação: 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Em 31 de dezembro de 2024, avaliamos a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. Em função da incorporação da Controladora Ebec a partir de 1 de janeiro de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas para 2024 não estão sob o escopo das apresentadas. As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 14 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras da Let's são apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **a) Transações em moedas estrangeiras:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações de avaliação, quando os itens são remensurados. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos para a taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo não são reconhecidas em outros resultados abrangentes. • investimento em títulos patrimoniais designados a VUORA (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado); • um hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo. **b) Operação no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para a moeda funcional são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (vide nota explicativa nº 20). **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os resultados das demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar; principais premissas em relação a taxa de desconto implícita; • Nota explicativa nº 23 - Receita líquida de vendas e serviços; Após a prestação do serviço e antes de receber o relatório de medição do cliente, a Companhia reconhece pelo regime de competência uma provisão de serviço que foi prestado, mas não faturado com base no contrato. **b) Incertezas sobre premissas e estimativas:** Nota explicativa nº 6 (i) - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contábeis; principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; Nota explicativa nº 13 e 14 - demonstrações de amortização de ativos intangíveis em relação a estimativa da vida útil de itens do imobilizado e direito de uso e intangível; • Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar; principais premissas em relação a taxa de desconto implícita; • Nota explicativa nº 19 - reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Nota explicativa nº 22.2 - imposto de renda e contribuição social diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias seriam deduzidas.

**2.4 Demonstração de valor adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição entre as empresas do exercício e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado relacionado em transações com clientes. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições sociais, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio. **2.5 Base de consolidação e investimentos:** As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 inclui como saldo comparativo o exercício de 2023, no qual inclui as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Let's e da sua controlada EBEC S.A. que foi incorporada em 1 de janeiro de 2024, apresentando a avaliação do investimento em subsidiária pelo método de equivalência patrimonial. Na consolidação, foi eliminado a participação da controladora no patrimônio líquido da subsidiária, bem como, os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações efetuadas e lucros e prejuízos acumulados em períodos anteriores. **3. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica. **3.1 Combinação de negócios:** Combinação de negócios é contabilizada usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na aquisição. Para cada combinação de negócios, a aquisição deve mensurar o impacto de não controladores na aquisição pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na aquisição. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificados adquiridos, líquidos e os passivos assumidos), sendo o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirente serem atribuídos a essas unidades. Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas condições é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. **3.2 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (impairment):** A Companhia avalia, ao fim de cada exercício financeiro, se há alguma indicação de redução do valor recuperável de seus ativos não financeiros (estoques, ativos imobilizados, ativos intangíveis, ativos contratuais e impostos diferidos). Se houver tal indicação, uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor de uso. Uma perda por redução ao valor recuperável é apurada quando não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.3 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente:** As seguintes alterações nas normas contábeis tornaram-se efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024: • Alterações às IFRS 16 CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma Transação de "sale and leaseback"; • Alterações às IAS 1 CPC 26 (R1) - Classificação do passivo como circulante ou não circulante e "Passivo Não Circulante com Covenants"; • Alterações às IFRS 10 CPC 36 (R3) e IAS 28 CPC 18 (R2) - Venda ou participação na forma de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture; • Alterações ao CPC 40/ IAS 7 IFRS 7 - Divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores. • Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, alteração de classificação referente perda e recuperação de valores extras. **Normas novas e normas revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • Alterações às IFRS 18/ IAS 1 - Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. A administração da Companhia entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção. **4. Classificação contábil e valores justos: 4.1 Ativos financeiros e passivos financeiros: (i) Classificação e mensuração de ativos financeiros:** Os ativos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contrato a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração de passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado. **(iii) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los.

**Controladora**

	31 de dezembro de 2024		
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>

**31 de dezembro de 2024**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18.327)</b>	

**31 de dezembro de 2023**

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,35%	40.491	(16.354)	Não
A vencer	1,04%	91.244	(1.125)	Não
Vencidos até 30 dias	1,04%	9.131	(427)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	7,37%	4.968	(763)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	12,99%	2.035	(515)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	92,30%	15.333	(15.333)	Sim
<b>Consolidado</b>		<b>153.202</b>	<b>(18</b>	

...continuação

**13. Imobilizado:** Os bens são registrados ao custo de aquisição, a depreciação dos bens é calculada pelo método linear, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão mencionadas no quadro de movimentação abaixo. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos. A Companhia efetua, anualmente, revisão do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam entre as médias aplicadas aos projetos com base nos históricos de vendas reais. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia reavaliou as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e sua respectiva vida útil no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas. Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia: • Segmento da economia da Contratante e atividade a ser realizada em conformidade com o objeto contratual; • Visita técnica aos locais onde serão realizadas as atividades, destacando as condições de severidade das operações, considerando se a operação já seja executada por outra empresa no mesmo local, avaliando a condição visual da frota e sistema de

manutenção adotado; • Análise histórica de valor residual em operações similares e análise do valor residual apurado em razão das várias alternativas de modelos e marcas; • Comparativo entre o valor de aquisição e valor de venda do equipamento ao final do contrato, ou no prazo exigido para substituição, através da consulta ao site da FIPE; • Para os equipamentos utilizados em infraestrutura de garagem, apesar de uma durabilidade mais elevada, utilizamos a diluição total no exercício contratual ou a guarda do residual máximo variando de 10 a 15%. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. **Análise de Impairment:** A Companhia avaliou que não existiam indicativos de existência de perda dos valores recuperáveis ("impairment") dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frota de veículos, com os resultados das análises, a Administração concluiu não haver perdas a serem registradas. A análise considerou que o uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do ativo, o desgaste físico está dentro da normalidade esperada e que o valor em uso das frota é maior que o valor contábil registrado, a administração não evidenciou a necessidade de efetuar qualquer registro contábil ou qualquer ajuste relacionado a perda de ativos. **Movimentação do imobilizado:**

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benefiteiros em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Imobilizados	Outros	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>1.134.026</b>	<b>289</b>	<b>873</b>	<b>12.766</b>	<b>779</b>	<b>1.148.733</b>	
Aquisições	403.981	28	12	3.361	89	407.471	
Alienações	(1.372)	-	-	-	-	(1.372)	
Outras baixas (i)	(4.258)	-	-	-	-	(4.258)	
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(312.928)	-	-	-	-	(312.928)	
Outras reclassificações	23.290	2	218	(10.084)	79	13.505	
Depreciação	(106.225)	(85)	(183)	-	(253)	(106.746)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.136.514</b>	<b>234</b>	<b>918</b>	<b>6.043</b>	<b>694</b>	<b>1.144.403</b>	
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>1.136.514</b>	<b>234</b>	<b>918</b>	<b>6.043</b>	<b>694</b>	<b>1.144.403</b>	
Saldo de incorporação/aquisição Ebec	661.014	104	-	-	1.530	662.648	
Aquisições	416.500	23	-	8.323	83	424.929	
Alienações	(1.996)	-	-	-	-	(1.996)	
Outras baixas (i)	(6.014)	-	-	-	-	(6.020)	
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(404.786)	-	-	-	-	(404.786)	
Outras reclassificações	1.184	35	52	(13.666)	-	(11.195)	
Depreciação	(239.981)	(111)	(214)	-	(528)	(240.834)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.574.835</b>	<b>285</b>	<b>756</b>	<b>700</b>	<b>1.768</b>	<b>1.578.344</b>	

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benefiteiros em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Imobilizados	Outros	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>1.134.026</b>	<b>289</b>	<b>873</b>	<b>12.766</b>	<b>779</b>	<b>1.148.733</b>	
Aquisições	599.241	67	12	3.524	1.182	604.026	
Alienações	(1.372)	-	-	-	-	(1.372)	
Outras baixas (i)	(9.720)	-	-	-	-	(9.730)	
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (ii)	(383.103)	-	-	-	-	(383.103)	
Outras reclassificações	23.290	2	218	(10.246)	241	13.505	
Outras entradas (iii)	585.296	82	-	-	368	585.746	
Depreciação	(150.119)	(102)	(183)	-	(346)	(150.750)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.797.527</b>	<b>338</b>	<b>820</b>	<b>6.044</b>	<b>2.223</b>	<b>1.807.052</b>	

**Leves / Utilitários / Ônibus** 16,8  
**Caminhões / Semi-reboque** 7,9  
**Outros** 40,0

(i) Baixas por descartes, furtos, sinistros ou outros motivos que não sejam vendas; (ii) Transferências para o estoque de veículos e equipamentos; e (iii) Aquisição da controlada EBEC. **14. Intangível:** Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a expectativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro seguinte. Para a estimativa da vida útil, a Companhia considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas: • Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo; • Histórico passado de tecnologia anterior já implantada na Companhia; • Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade. • Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos. **Análise de Impairment:** A Companhia faz a avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis ("impairment") dos ativos intangíveis e do ativo. Conforme preconiza o CPC 01 (R1), o ágio de rentabilidade futura deve ser testado em cada unidade geradora de caixa, utilizando o método da renda, ou seja, o fluxo de caixa descontado para a determinação do valor em uso. A alocação deverá ser feita para as UGCs ou para os grupos de Unidades de Gerados que serão beneficiadas pela combinação dos negócios a qual originou o ágio, sendo assim definido: "Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa". As premissas-chaves utilizadas nos cálculos em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas abaixo: • Utilização do Custo Médio Ponderado da Capital (WACC), baseado em taxa de mercado e empresas comparáveis, como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres; • Projeções de fluxo de caixa com períodos iniciados em 1º de janeiro de 2025 até dezembro de 2029; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação; • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio exercício ("mid period"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento (ii)	Ágio (i)	Carteira de Cliente	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>478</b>	-	<b>8.290</b>	-	-	<b>8.768</b>
Aquisições	16	18.845	8.949	92.014	6.265	126.089
Alienação e baixas	(96)	-	-	-	-	(96)
Reclassificações	96	-	(96)	-	-	-
Amortização	(181)	-	(171)	-	(65)	(417)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>313</b>	<b>18.674</b>	<b>17.143</b>	<b>92.014</b>	<b>6.200</b>	<b>134.344</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>313</b>	<b>18.674</b>	<b>17.143</b>	<b>92.014</b>	<b>6.200</b>	<b>134.344</b>

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento (ii)	Ágio (i)	Carteira de Cliente	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>478</b>	-	<b>8.290</b>	-	-	<b>8.768</b>
Aquisições	16	19.442	8.949	92.014	6.487	126.908
Alienações	(96)	-	-	-	-	(96)
Reclassificações	96	-	(96)	-	-	-
Outras entradas	23	-	-	-	-	26
Amortização	(190)	-	(767)	-	(290)	(1.247)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>327</b>	<b>18.678</b>	<b>17.143</b>	<b>92.014</b>	<b>6.197</b>	<b>134.359</b>

	Sistema SAP(%)	Outros
Sistema SAP(%)	0,0	-
Outros	20,0	5,3

(i) Saldo da controlada da EBEC; (ii) Refere-se a valores de implantação do sistema WAVE de Gestão e Terceirização de Frota.

**15. Direito de Uso:** Os ativos que são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) e são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais direitos incorridos na transação. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. A movimentação de saldos do ativo direito de uso alocados no imobilizado, é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento (ii)	Ágio (i)	Carteira de Cliente	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>4.392</b>	<b>4.392</b>	-	-	-	<b>8.784</b>
Saldo Março - EBEC	-	1.914	-	-	-	1.914
Adição por novos contratos	397	1.375	-	-	-	1.772
Saídas totais de arrendamentos	-	(690)	-	-	-	(690)
Ajuste por remensuração	420	420	-	-	-	840
Despesa depreciação no Exercício	(916)	(1.496)	-	-	-	(2.412)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.293</b>	<b>5.915</b>	-	-	-	<b>10.208</b>

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento (ii)	Ágio (i)	Carteira de Cliente	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>4.392</b>	<b>4.392</b>	-	-	-	<b>8.784</b>
Saldo Março - EBEC	-	1.914	-	-	-	1.914
Adição por novos contratos	397	1.375	-	-	-	1.772
Saídas totais de arrendamentos	-	(690)	-	-	-	(690)
Ajuste por remensuração	420	420	-	-	-	840
Despesa depreciação no Exercício	(916)	(1.496)	-	-	-	(2.412)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.293</b>	<b>5.915</b>	-	-	-	<b>10.208</b>

	Em milhares de reais	Aquisição de ativo fixo FINAME/CDC	Aquisição de ativo fixo CCB (i)	Empréstimo bancário - investimento	Nota Comercial	Debênture	Nota Comercial	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>24.390</b>	-	-	<b>405.179</b>	<b>159.037</b>	<b>149.536</b>	<b>738.142</b>	
<b>Movimentação</b>								
Novo aquisição	569	-	95.270	470.749	-	-	566.588	
Novos Contratos	-	125.991	75.000	-	200.991	-	200.991	
Amortização	(6.533)	(100.719)	(93.420)	-	(20.000)	(264.972)	(420.932)	
Juros pagos	(3.083)	-	(47.022)	(80.463)	(19.152)	(149.720)	(290.337)	
Juros apropriados	2.691	-	50.995	81.148	19.428	154.262	294.523	
Variação cambial	-	-	31.675	-	-	-	31.675	
<b>Total das movimentações</b>	<b>(6.356)</b>	<b>25.272</b>	<b>68.498</b>	<b>471.434</b>	<b>(19.724)</b>	<b>539.124</b>	<b>18.034</b>	
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>18.034</b>	<b>25.272</b>	<b>473.677</b>	<b>630.471</b>	<b>129.812</b>	<b>1.277.266</b>	<b>756.176</b>	
Circulante	7.533	25.272	129.378	23.216	40.443	225.862	306.694	
Não Circulante	10.481	-	344.299	607.255	89.369	1.051.404	1.470.572	
<b>Total</b>	<b>18.034</b>	<b>25.272</b>	<b>473.677</b>	<b>630.471</b>	<b>129.812</b>	<b>1.277.266</b>	<b>756.176</b>	
Taxa média a.a.	12,70%	0,00%	11,28%	15,02%	15,12%	14,08%	14,08%	
Vencimento	2027	2025	2030	2029	2028	2028	2028	

	Em milhares de reais	Aquisição de ativo fixo FINAME/CDB	Empréstimo bancário - investimento	Nota Comercial	Debênture	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>30.221</b>	-	<b>241.136</b>	-	<b>165.249</b>	<b>436.606</b>
<b>Movimentação</b>						
Novos Contratos	-	-	180.928	148.598	-	329.526
Amortização	(5.734)	-	(12.500)	(6.400)	(24.834)	(49.468)
Juros pagos	(3.127)	-	(40.785)	(17.070)	(23.982)	(84.964)
Juros apropriados	3.030	-	44.117	18.008	24.170	89.325
Variação cambial	-	-	(7.717)	-	-	(7.717)
<b>Total das movimentações</b>	<b>(5.831)</b>	<b>164.043</b>	<b>149.536</b>	<b>(6.212)</b>	<b>301.536</b>	<b>492.070</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.390</b>	<b>164.043</b>	<b>405.179</b>	<b>149.536</b>	<b>159.037</b>	<b>738.142</b>
Circulante	5.135	164.043	127.500	20.447	(216)	152.866
Não Circulante	19.255	-	277.679	129.089	159.253	585.276
<b>Total</b>	<b>24.390</b>	<b>164.043</b>	<b>405.179</b>	<b>149.536</b>	<b>159.037</b>	<b>738.142</b>
Taxa média a.a.	12,30%	0,00%	11,28%	14,02%	14,51%	14,08%
Vencimento	2027	2025	2030	2029	2028	2028

	Em milhares de reais	Aquisição de ativo fixo FINAME/CDB	Empréstimo bancário - investimento	Nota Comercial	Debênture	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>30.221</b>	-	<b>241.136</b>	-	<b>165.249</b>	<b>436.606</b>
<b>Movimentação</b>						
Saldo aquisição	28.235	-	126.487	-	247.073	401.795
Novos Contratos	-	175	230.828	148.598	450.000	829.701
Amortização	(33.627)	-	(93.992)	-	(258.592)	(386.201)
Juros pagos	(5.249)	-	(51.623)	(17.070)	(43.843)	(117.585)
Juros apropriados	5.201	-	55.583	18.008	69.900	148.692
Variação cambial	-	-	(8.079)	-	-	(8.079)
<b>Total das movimentações</b>	<b>(5.265)</b>	<b>259.314</b>	<b>149.536</b>	<b>464.538</b>	<b>868.123</b>	<b>1.707.206</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.956</b>	<b>259.314</b>	<b>405.179</b>	<b>149.536</b>	<b>629.787</b>	<b>1.304.729</b>
Circulante	5.702	259.314	146.357	20.447	23.310	195.816
Não Circulante	19.254	-	354.093	129.089	606.477	1.108.913
<b>Total</b>	<b>24.956</b>	<b>259.314</b>	<b>405.179</b>	<b>149.536</b>	<b>629.787</b>	<b>1.304.729</b>
Taxa média a.a.	12,30%	0,00%	11,28%	14,02%	14,51%	14,08%
Vencimento	2027	2025	2030	2029	2028	2028

**a) FINAME, CDC e CCB:** Financiamentos obtidos para investimento em ônibus, caminhões, Máquinas e Equipamentos, que possuem: (i) correção pela Taxa de Longo Prazo (TLR IPCA) entre 7,35% a.a. a 7,78% a.a. (R\$ 18.034), com a próxima amortização a partir de 15 de Janeiro de 2025 até 16 de Agosto de 2027; (ii) CDC pré-fixados para aquisição de veículos, com taxas de 7,87% a.a. a 8,34% a.a. Em novembro e dezembro de 2024, a Let's adquiriu CCBs para aquisição de veículos nos valores de R\$ 7.255 e R\$ 18.017, respectivamente, junto ao Banco Toyota do Brasil S.A. **b) Empréstimo bancário para investimento:** Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) taxas de juros anuais de, entre 1,95% a 3,00% a.a. (R\$ 309.509) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI); (ii) variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxas de juros anuais de 5,45% a.a. (R\$ 67.363); (iii) variação cambial do Euro, acrescido de taxa de juros anuais de 4,26% a.a. a 5,00% a.a. (R\$ 96.805). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e Euro Europeu estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI (swap), com a próxima amortização a partir de fevereiro de 2025 até fevereiro de 2028, cujos

comentários adicionais estão descritos na nota explicativa nº 6. **c) Garantias:** Assim como sua controladora Vix Logística, a Companhia também atua como garantidora de operações de crédito de Entidades do Grupo. As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval das empresas do mesmo grupo econômico conforme apresentados abaixo.

	Empréstimo bancário - investimento	Nota Comercial	Debênture	Total
Autoprot Transportes Logi	55.991	55.9		

...continuação

**LET'S Rent a Car S.A. e Controlada - CNPJ: 00.873.894/0001-24**

**23. Cobertura de Seguros:** A Companhia mantém seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos. São transferidas para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela Companhia de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados. Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas. Em 31 de dezembro de 2024, as principais apólices de seguros contratadas com terceiros com a exposição máxima por veículo apresentaram-se:

Cobertura de seguro	Riscos cobertos	Montante da cobertura	Vigência Início	Vigência Fim
RCF-V	Seguro de Resp. Civil Geral Veículos	500	01/11/2024	01/11/2025
Seguro patrimonial	Perdas e danos nos imóveis	18.100	16/08/2021	16/10/2025
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez, funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado	31/03/2024	31/03/2025

**24. Receita Líquida de Prestação de Serviços e Venda de Ativos: Prestação de serviços:** As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas na medida em que a entidade transfere à contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável. A obrigação de desempenho é identificada a partir do contrato celebrado pela Companhia com seus clientes, sendo locação de veículos, onde a obrigação de desempenho pode ser compreendida como a promessa da Companhia em disponibilizar e manter um veículo, sempre dentro das condições estabelecidas nos contratos, ou uma locação com serviços de motorista, onde além da obrigação de disponibilizar o bem, a prestação de serviços também gera uma obrigação de desempenho. Os preços dos serviços são firmados por contratos. A receita é composta pela locação de veículos e mão de obra. Para toda receita da Companhia os critérios de reconhecimento dos preços dos serviços são firmados por contratos. A

receita destes segmentos é composta principalmente pela prestação de serviços de logística, locação de equipamentos, veículos e mão de obra, dentre outros serviços, os segmentos estão evidenciados na nota explicativa nº 26. **Venda de ativos:** As receitas provenientes das vendas de ativos são reconhecidas quando o controle é transferido para o cliente, o que normalmente ocorre no momento da entrega do produto. Os faturamentos ocorrem em exercícios muito próximos às entregas, portanto, não são esperadas alterações significativas nos preços das transações a serem reconhecidas nas receitas de exercícios subsequentes ao cumprimento da obrigação de performance.

Descrição	Exercício de 12 meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Receita com prestação de serviços	701.839	413.251	626.036
Receita com venda de ativos	413.132	334.650	405.658
<b>Receita bruta</b>	<b>1.114.971</b>	<b>747.901</b>	<b>1.031.694</b>
ICMS	(1)	-	(4)
ISS	(187)	(12)	(170)
PIS	(11.498)	(6.787)	(10.473)
COFINS	(52.959)	(31.266)	(48.240)
Vendas canceladas	(5.003)	(3.164)	(3.306)
<b>Impostos e/ou deduções</b>	<b>(69.648)</b>	<b>(41.229)</b>	<b>(62.193)</b>

**Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos**

	<b>1.045.323</b>	<b>706.672</b>	<b>969.501</b>
--	------------------	----------------	----------------

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com as naturezas de serviços e época do reconhecimento da receita.

Descrição	Exercício de 12 meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Prestação de serviço	5.998	-	404
	<b>5.998</b>		<b>404</b>
Locação	695.841	412.847	412.847
<b>Receita com prestação de serviços</b>	<b>701.839</b>	<b>413.251</b>	<b>626.036</b>
Receita com venda de ativos	413.132	334.650	405.658
<b>Receita bruta</b>	<b>1.114.971</b>	<b>747.901</b>	<b>1.031.694</b>
Impostos e/ou deduções	(69.648)	(41.229)	(62.193)
<b>Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos</b>	<b>1.045.323</b>	<b>706.672</b>	<b>969.501</b>

	Exercício de 12 meses findos em					
	GTF		V1		Total	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Prestação de serviço	5.999	514	-	-	5.999	514
	<b>5.999</b>	<b>514</b>			<b>5.999</b>	<b>514</b>
Locação	614.215	544.344	81.625	81.178	695.840	625.522
<b>Receita com prestação de serviços</b>	<b>620.214</b>	<b>544.858</b>	<b>81.625</b>	<b>81.178</b>	<b>701.839</b>	<b>626.036</b>
Receita com venda de ativos	290.429	337.103	122.703	68.555	413.132	405.658
<b>Receita bruta</b>	<b>910.643</b>	<b>881.961</b>	<b>204.328</b>	<b>149.733</b>	<b>1.114.971</b>	<b>1.031.694</b>
Impostos e/ou deduções	(61.913)	(54.639)	(7.735)	(7.554)	(69.648)	(62.193)
<b>Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos</b>	<b>848.730</b>	<b>827.322</b>	<b>196.593</b>	<b>142.179</b>	<b>1.045.323</b>	<b>969.501</b>

**25. Custos de Prestação de Serviços e Venda de Ativos:** Representado por: **25.1 Custos com prestação de serviços e venda de ativos:**

	Exercício de 12 meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>48.200</b>	<b>(24.377)</b>	<b>(36.719)</b>
Mão de obra e encargos	(48.200)	(24.377)	(36.719)
Insumos	(59.241)	(28.859)	(52.666)
Depreciação e amortização	(243.934)	(107.733)	(151.108)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(18.076)	(17.027)	(19.446)
Serviços de terceiros	(29.648)	(27.176)	(30.317)
Agregados e terceiros	(1.180)	(96)	(2.142)
IPVA/Licenciamento/Seguros	(31.716)	(20.461)	(33.569)
Manutenção da Frota	(20.947)	(18.986)	(18.986)
Pedágio/Rastreamento	(7.315)	(5.559)	(5.559)
Perdas Diversas	(4.793)	(1.506)	(3.711)
Crédito de PIS e COFINS (i)	58.405	38.545	54.065
Outros custos	(18.440)	(13.339)	(15.021)
<b>Custos com prestação de serviços</b>	<b>(425.085)</b>	<b>(226.574)</b>	<b>(315.179)</b>
<b>Custos com venda de ativos</b>	<b>(409.388)</b>	<b>(293.320)</b>	<b>(364.549)</b>
<b>Custos com prestação de serviços e venda de ativos</b>	<b>(834.473)</b>	<b>(519.894)</b>	<b>(679.728)</b>

(i) Relacionados à depreciação de ativos, arrendamento mercantil e subcontratação de serviços de frete.

**25.2 Despesas administrativas, gerais e comerciais:**

	Exercício de 12 meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Administrativas, comerciais, gerais</b>	<b>4.502</b>	<b>(4.529)</b>	<b>(12.354)</b>
Mão de obra e encargos	(4.502)	(4.529)	(12.354)
Serviços de terceiros	(1.946)	(102)	(3.359)
Depreciação	(722)	(2.051)	(2.586)
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.286)	(1.828)	(2.483)
Contingência	(414)	24	(465)
Viagens, refeições e estadias	(215)	(223)	(439)
Aluguéis/Comunicação/Água/Energia	(55)	(51)	(701)
Informática	(2.868)	(470)	(976)
Perdas Esperadas ("Impairment") de Contas a Receber	(2.830)	3.761	2.249
Outras despesas	(5.611)	(626)	(3.080)
<b>Despesas administrativas, gerais, comerciais</b>	<b>(22.449)</b>	<b>(6.095)</b>	<b>(24.194)</b>

**26. Receitas e Despesas Financeiras:**

Descrição	Exercício de 12 meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>	<b>22.634</b>	<b>12.066</b>	<b>18.406</b>
Aplicação financeira	22.634	12.066	18.406
Receita de variação monetária	1.343	1.310	1.915
Juros recebidos	883	918	1.172
Variação cambial - ativa	12.914	17.217	19.035
Descontos obtidos	118	16	1.934
Operações Swap	33.350	21.122	21.122
<b>Receita financeira total</b>	<b>71.242</b>	<b>52.649</b>	<b>63.584</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(152.445)</b>	<b>(87.908)</b>	<b>(152.214)</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(152.445)	(87.908)	(152.214)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil	(215)	(89)	(1.866)
Despesa com captação de empréstimos, financiamentos e debentures	(3.139)	(2.658)	(2.874)
Variação cambial - passiva	(44.589)	(9.501)	(9.501)
Despesa de variação monetária	-	-	(226)
Operações Swap	(17.160)	(44.605)	(48.646)
<b>Despesa financeira total</b>	<b>(217.548)</b>	<b>(144.761)</b>	<b>(215.327)</b>

Juros sobre arrendamento por direito de uso (1.146) (388) (567)

Juros sobre obrigações a pagar por aquisições de empresas (16.920) (14.585) (14.585)

Descontos concedidos e taxas administrativas (3.609) (956) (1.799)

Juros passivos (188) (25) (129)

Outras despesas financeiras (271) (88) (87)

**Despesa financeira total (239.682) (160.803) (232.494)**

**Resultado financeiro líquido (168.440) (108.154) (168.910)**

**Custo da dívida líquida (146.306) (92.112) (151.743)**

**27. Segmento Operacional:** Os segmentos operacionais foram definidos em relação ao tipo da natureza dos produtos e serviços prestados que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento, de forma a tomar decisões operacionais, e na avaliação de desempenho. O Diretor executivo da Companhia revisa os relatórios gerenciais internos de cada tipo de serviço prestado. **a) Informações sobre segmentos reportáveis:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim representado:

	Exercício de 12 meses findos em			
	Saldos não alocados		Total	
	GTF	V1		
<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	848.730	196.593	-	1.045.323
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(644.878)	(189.595)	-	(834.473)
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.852</b>	<b>6.998</b>	<b>-</b>	<b>210.850</b>
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(20.912)	(1.537)	-	(22.449)
Outras receitas (despesas), líquidas	10.538	495	-	11.033
	<b>(10.374)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>-</b>	<b>(11.416)</b>

	Exercício de 12 meses findos em			
	Saldos não alocados		Total	
	GTF	V1		
<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	848.730	196.593	-	1.045.323
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(644.878)	(189.595)	-	(834.473)
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.852</b>	<b>6.998</b>	<b>-</b>	<b>210.850</b>
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(20.912)	(1.537)	-	(22.449)
Outras receitas (despesas), líquidas	10.538	495	-	11.033
	<b>(10.374)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>-</b>	<b>(11.416)</b>

	Exercício de 12 meses findos em			
	Saldos não alocados		Total	
	GTF	V1		
<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	848.730	196.593	-	1.045.323
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(644.878)	(189.595)	-	(834.473)
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.852</b>	<b>6.998</b>	<b>-</b>	<b>210.850</b>
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(20.912)	(1.537)	-	(22.449)
Outras receitas (despesas), líquidas	10.538	495	-	11.033
	<b>(10.374)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>-</b>	<b>(11.416)</b>

	Exercício de 12 meses findos em			
	Saldos não alocados		Total	
	GTF	V1		
<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	848.730	196.593	-	1.045.323
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(644.878)	(189.595)	-	(834.473)
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.852</b>	<b>6.998</b>	<b>-</b>	<b>210.850</b>
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(20.912)	(1.537)	-	(22.449)
Outras receitas (despesas), líquidas	10.538	495	-	11.033
	<b>(10.374)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>-</b>	<b>(11.416)</b>

**Lucro operacional antes do resultado financeiro** 193.478 5.956 - 199.434

Despesas financeiras - - - (239.682)

Receitas financeiras - - - 71.242

**Lucro antes do IR e CS** - - - 30.994

IR e CS diferidos - - - (5.341)

**Lucro Líquido do Exercício** - - - 25.653

Outros ativos reportáveis - - 2.243.449 2.243.449

Contas a receber e contas a receber com partes relacionadas 123.490 14.844 - 138.334

Imobilizado e Intangível 1.353.814 228.999 142.762 1.725.575

Passivos reportáveis - - 1.651.871 1.651.871

Depreciação (211.545) (33.112) - (244.656)

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contá-

	Exercício de 12 meses findos em			
	Saldos não alocados		Total	
	GTF	V1		
<b>31 de dezembro de 2023</b>				
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	827.322	142.179	-	969.501
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(573.430)	(106.298)	-	(679.728)
<b>Lucro bruto</b>	<b>253.892</b>	<b>35.881</b>	<b>-</b>	<b>289.773</b>
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(23.610)	(584)	-	(24.194)
Outras receitas (despesas), líquidas	11.333	516	-	11.849
	<b>(12.277)</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>(12.345)</b>

**Lucro operacional antes do resultado financeiro** 241.615 35.813 - 277.428

Despesas financeiras - - - (232.494)

Receitas financeiras - - - 63.584

**Lucro antes do IR e CS** 241.615 35.813 - 108.518

IR e CS corrente - - - 1.294

IR e CS diferidos - - - (46.058)

**Lucro Líquido do Exercício** 241.615 35.813 - 63.754

Outros ativos reportáveis - - 321.595 321.595

Contas a receber e contas a receber com partes relacionadas 68.395 14.835 50.185 133.415

Imobilizado e Intangível 903.935 307.453 735.938 1.947.326

Passivos reportáveis - - 1.722.745 1.722.745

Depreciação (140.385) (13.305) (5) (153.695)

**27.1 Principais clientes:** A tabela abaixo demonstra a representatividade sobre a receita operacional envolvendo seus três principais clientes para a Companhia. No segmento GTF a Companhia não possuía clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta para o exercício findo em dezembro de 2024, (2 (dois) clientes em 31 de dezembro de 2023).

Cliente	Exercício de 12 meses findos em			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	GTF	%	V1	%
<b>A</b>	51.506	5,7%	30.868	15,1%
<b>B</b>	34.149	3		